



Relatório de Gestão

Comentário Macroeconômico	
— Internacional	
— Brasil	3
<hr/>	
Comentários	
— Renda Fixa e Câmbio	
— Ações em Fundos Multimercados	5
<hr/>	
Atribuição de Performance Fundos Multimercados	7
<hr/>	
Comentário Fundo Previdenciário	8
<hr/>	
Atribuição de Performance Fundo Previdenciário	9
<hr/>	
Informações sobre os Fundos	10
<hr/>	

Comentário Macroeconômico

— Internacional

Abril foi um mês de relativa tranquilidade nos mercados financeiros internacionais. A taxa de 10 anos do *treasury bond* norte-americano arrefeceu de 1,74% para 1,63% no mês, de modo que os ativos de risco tivessem uma boa performance. O índice S&P500 da bolsa dos EUA subiu 5,3% e atingiu sua máxima histórica. As moedas se valorizaram frente ao Dólar, com o Euro passando de 1,17 para 1,20. Por sua vez, o Dólar Index, índice que mede o desempenho do Dólar frente a uma cesta de moedas, caiu 2,1% no mês. Na China, o Renminbi ganhou 1,2% contra o Dólar, mas as bolsas não tiveram bom desempenho. A notícia de que uma empresa financeira (Huarong) deixou de honrar os vencimentos de um *bond* pesou naquele país. A expansão exagerada do crédito é uma preocupação na China, pois o volume de crédito financeiro no sistema gira em torno de 280% do PIB. Em relação à atividade, os números estão fortes tanto nos EUA, quanto na Europa e na Ásia. Os países desenvolvidos estão saindo mais rapidamente da recessão causada pela Covid-19 devido ao arrefecimento da pandemia e à melhora dos índices de mobilidade, além dos estímulos fiscais e monetários. Como consequência, esses estímulos estão gerando uma alta generalizada das *commodities*, tanto agrícolas quanto industriais.

Comentário Macroeconômico

— Brasil

Nos países em desenvolvimento, por sua vez, a situação está diferente. Os novos casos de Covid-19 ainda estão altos em vários países, incluindo Brasil e Índia, que são muito populosos, e a vacinação está atrasada quando comparada aos países centrais. Outros problemas que afetam os países emergentes são: atividade econômica em ritmo inferior ao dos países desenvolvidos e deterioração fiscal, motivada pelos gastos em função da pandemia e pela queda de arrecadação tributária. Do lado positivo, a valorização das commodities tende a beneficiar os países exportadores desses materiais. No Brasil, o ano começou com vários problemas, tanto os relacionados à pandemia, quanto os relacionados à gestão fiscal, com indefinição sobre o orçamento e sobre o montante de gastos que iria exceder o teto fixado. Além disso, a inflação vem subindo no acumulado em doze meses, levando o Banco Central a iniciar um ciclo de aumento de juros. O problema do orçamento foi resolvido em abril. Houve uma realocação de gastos relativos à pandemia em uma rubrica extra teto, que deve chegar a aproximadamente R\$ 100 bilhões. A inflação, contudo, vem dando sinais de arrefecimento nas medições mensais, de modo que o IPCA de abril deve ficar abaixo dos meses anteriores. As notícias melhores levaram o Real a um ganho de 3,5% no mês frente ao Dólar, ao passo que as taxas de juros futuros recuaram ligeiramente. A bolsa performou relativamente bem, com ganho de 1,9%, seguindo o bom momento dos ativos de risco globais e a valorização das commodities. Para a frente, ainda resta a preocupação com a evolução da inflação e bastante indefinição em relação ao tamanho do ciclo de aperto monetário que será necessário. Ele irá depender, além da inflação, da evolução do cenário fiscal e do câmbio. Em resumo, o mês foi positivo para os ativos brasileiros, mas a visão geral ainda é de muita cautela, dados os riscos político/fiscais que têm dominado o cenário local.

Comentários

— Renda Fixa e Câmbio

Em abril, o *book* de renda fixa teve contribuição negativa: houve perdas em posições tomadas em juros longos americanos que foram, em parte, compensadas por posições aplicadas em DI curto. O *book* de câmbio não apresentou resultado relevante no período.

— Ações em fundos Multimercados

O mês de abril seguiu o tema dos meses anteriores: a aceleração da vacinação em alguns mercados, a recuperação em “V” síncrona entre países e o anúncio de novos estímulos nos EUA, fizeram com que vários dos mercados internacionais seguissem fazendo novas máximas. Mais uma vez, a bolsa americana puxou a tendência, com o S&P 500 subindo 5,3% no mês, seguida pela Europa (SXXP Index) com alta de 2,4%. No mercado local, se por um lado o Ibovespa seguiu performando pior relativamente aos principais mercados (+1,9%), a valorização do Real no mês fez com que o ETF EWZ tivesse uma das principais performances medidas em Dólar entre os emergentes (+6,3% vs. +1,2% do índice geral EEM).

Na realidade, o retorno do Ibovespa no ano mascara a dicotomia entre duas “bolsas”, com performances muito distintas: o “Ibovespa *Commodities*”, que pode ser sintetizado no índice IMAT da Bovespa, subiu acentuados 12% em abril, enquanto os outros segmentos da bolsa apresentaram performances medíocres (0,8% para os índices de papéis ligados ao setor financeiro e de consumo) ou negativas (-1% para o setor elétrico, -2% para o imobiliário etc.). Para se ter uma ideia de como foi concentrada a alta em abril, apesar de exatamente metade das ações do índice ter ficado em terreno positivo no mês (41 de 82 ações), dos 4.331 pontos de alta do índice gerados por essas ações, ao menos 40% foi atribuição de apenas uma ação: Vale.

Em termos de fluxo para a bolsa brasileira, os dados da B3 mostraram uma volta do apetite dos estrangeiros, que trouxeram R\$ 7 bilhões no mês, fluxo na maior parte

compensado pela venda dos investidores institucionais locais. Abril também marcou o segundo mês consecutivo de vendas por parte de pessoas físicas, que ainda seguem amplamente positivos no cômputo total do ano (+R\$ 17 bilhões), apenas suplantados pelo grande aporte por parte dos investidores estrangeiros (R\$ 29 bilhões). O mês de abril mostrou também um cenário menos pujante em termos de ofertas públicas, com 3 IPOs e 2 ofertas subsequentes no mês. Além das ofertas aptas a vir a mercado terem apresentado, em geral, grandes descontos em relação às pretensões iniciais, foi ainda mais marcante a quantidade de ofertas canceladas ou postergadas, evidenciando a saturação do mercado local com o tema. Segundo dados da CVM, no ano de 2021, até essa data nada menos que 27 empresas desistiram de suas ofertas, superando o total de desistências (25) de 2020 inteiro.

Até o momento, a temporada de resultados referente ao 4º trimestre de 2020 segue em curso, com pouco mais de 40% das empresas tendo reportado os resultados. Por ora, os resultados seguem dentro do consenso, com Receita/EBITDA/Lucro consolidados variando menos de 3% em relação às expectativas, segundo o J.P. Morgan, e poucos setores se destacando. A maior surpresa de EBITDA foi no setor industrial, com alta de 5,9%. Na comparação anual, o maior crescimento se deu no setor de *commodities*, com incríveis altas de 94% e 253% em Receita/EBITDA, resultado em função dos preços de várias *commodities* estarem perto das máximas históricas, aliado à desvalorização do Real de mais de 20% na média dos trimestres.

Atribuição de Performance Fundos Multimercados

Contribuição por Setores	JGP Hedge		JGP Max		JGP Strategy	
	No mês	No ano	No mês	No ano	No mês	No ano
Juros Direcional	-0,04%	-0,13%	-0,04%	-0,31%	-0,08%	-0,61%
Inflação	0,01%	0,08%	0,01%	0,17%	0,01%	-0,05%
Arbitragem Renda Fixa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moedas	0,01%	-0,48%	0,00%	-0,82%	0,00%	-1,48%
Cupom Cambial	-0,01%	0,02%	-0,04%	-0,03%	0,00%	0,02%
Bolsa Direcional	0,02%	0,08%	0,00%	0,11%	0,01%	0,15%
Bolsa Arbitragem	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%	0,03%
Bolsa Event Driven	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
External Debt	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%
Títulos Privados	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,02%
Commodities	-0,01%	0,05%	-0,01%	0,09%	-0,02%	0,14%
Receitas e Despesas	-0,14%	-0,53%	-0,18%	-0,67%	-0,15%	-0,61%
CDI	0,21%	0,69%	0,21%	0,69%	0,21%	0,69%
Total	0,04%	-0,21%	-0,07%	-0,75%	-0,06%	-1,69%

*O CDI é previamente descontado dos resultados calculados acima ("Resultado gerencial")

Rentabilidade	JGP Hedge	JGP Max	JGP Strategy	CDI
No mês	0,04%	-0,07%	-0,06%	0,21%
No ano	-0,21%	-0,75%	-1,69%	0,69%
Últimos 12 meses	1,9%	2,5%	2,2%	2,1%
Últimos 24 meses	8,6%	10,7%	12,9%	7,5%
Últimos 36 meses	14,6%	17,2%	20,5%	14,3%
Últimos 60 meses	43,1%	50,5%	60,7%	40,2%
Acumulado desde o início ⁽¹⁾	2163,1%	326,9%	177,8%	-
Acumulado % CDI	183,9%	136,5%	144,8%	-
PL Médio 12 meses (R\$)	151.646.380	160.566.902	1.816.298.378	-
<i>Início do fundo</i>	<i>01/07/99</i>	<i>01/08/07</i>	<i>31/08/11</i>	-

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE FUNDO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. RENTABILIDADE MENSAL DIVULGADA É LÍQUIDA DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE E A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Comentário Gestor — Fundo Previdenciário

Abril foi um mês positivo para os ativos de risco, com o S&P atingindo a máxima histórica, preços de *commodities* em alta e moedas apreciando frente ao Dólar. O desenrolar da pandemia e os novos casos de Covid-19 ficaram em segundo plano.

Ao longo do mês, aumentamos nossa exposição em bolsa e mantivemos nossa posição aplicada em juros nominais e reais no Brasil. Adicionamos posição tomada em juros longos americanos e voltamos a comprar Real, porém contra uma cesta de outras moedas emergentes.

Atribuição de Performance Fundo Previdenciário

JGP SulAmérica Prev

	No mês	No ano
Juros Direcional	0,05%	-0,80%
Inflação	0,10%	-0,49%
Arbitragem Renda Fixa	0,00%	0,00%
Moedas	-0,10%	-0,96%
Cupom Cambial	0,00%	0,00%
Bolsa Direcional	0,21%	-0,28%
Bolsa Arbitragem	0,00%	0,05%
Bolsa Event Driven	0,00%	0,00%
External Debt	0,00%	0,00%
Títulos Privados	0,00%	0,00%
Commodities	0,00%	0,00%
Receitas e Despesas	-0,16%	-0,63%
CDI	0,21%	0,69%
Total	0,31%	-2,41%

*O CDI é previamente descontado dos resultados calculados acima ("Resultado gerencial")

Rentabilidade	JGP SulAmérica Prev	CDI
No mês	0,31%	0,21%
No ano	-2,41%	0,69%
Últimos 12 meses	3,7%	2,1%
Últimos 24 meses	15,8%	7,5%
Últimos 36 meses	25,0%	14,3%
Acumulado desde o início ⁽¹⁾	45,2%	28,6%
Acumulado % CDI	157,9%	-
PL Médio 12 meses (R\$)	2.286.822.678	-
<i>Início do fundo</i>	<i>23/12/16</i>	<i>-</i>

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE FUNDO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. RENTABILIDADE MENSAL DIVULGADA É LÍQUIDA DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE E A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Características	Taxa Adm./ Taxa Adm. Máx.	Taxa Perf.	Público Alvo
JGP HEDGE FIC FIM	1,50% a.a. / 2,00% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP MAX FIC FIM	2,00% a.a. / 2,50% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP STRATEGY FIC FIM	2,00% a.a. / 2,50% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP SULAMÉRICA FIM OP	2,20% a.a. / Não há	Não há	Exclusivo previdenciário
JGP S PREVIDENCIÁRIO FIC DE FIM	2,00% a.a. / 2,20% a.a.	Não há	Exclusivo previdenciário
BRASILPREV FIFE MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO FI	1,00% a.a. / 1,03% a.a.	Não há	Exclusivo previdenciário
JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	2,00% a.a. / 2,20% a.a.	Não há	Exclusivo previdenciário

Características	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
JGP HEDGE FIC FIM	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00
JGP MAX FIC FIM	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP STRATEGY FIC FIM	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SULAMÉRICA FIM OP	Não há	Não há	Não há
JGP S PREVIDENCIÁRIO FIC DE FIM	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
BRASILPREV FIFE MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO FI	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	R\$ 10.000,00	Não há	Não há

Características	Tipo Anbima	Código Anbima
JGP HEDGE FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	73652
JGP MAX FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	191663
JGP STRATEGY FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	285560
JGP SULAMÉRICA FIM OP	Previdência Multimercado Livre	431303
JGP S PREVIDENCIÁRIO FIC DE FIM	Previdência Multimercado Livre	529095
BRASILPREV FIFE MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO FI	Previdência Multimercado Livre	528498
JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	Previdência Multimercado Livre	529117

Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares.

Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
 CNPJ: 02.201.501/0001-61
 Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
 Rio de Janeiro – RJ
 CEP: 20030-905
 Telefone (21) 3219-2500
 Fax (21) 3219-2508
www.bnymellon.com.br/sf

SAC: Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone 0800 7253219
 Ouvidoria no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone: 0800 7253219

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
 e JGP Gestão de Crédito Ltda.
 Rua Humaitá 275, 11º andar
 Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22261-005
 Brasil
www.jgp.com.br

Signatory of:



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua Política de Investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os métodos utilizados pelo Gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os Fundos Multimercados Multiestratégia e Multimercado Estratégia Específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a Indústria de Fundos de Investimento. Leia o prospecto, o formulário de Informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

Os fundos JGP HEDGE FIC FIM, JGP MAX FIC FIM E JGP STRATEGY FIC FIM estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Não há garantia que os Fundos Multimercado Multiestratégia terão tratamento tributário de longo prazo.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

